

# REPUBLICA

DIRECTOR—TITO CARVALHO  
GERENTE—JUVENAL PORTO

Orgão do Partido Republicano Catharinense

### ASSIGNATURA

Anno ..... 35\$000  
Semestre ..... 18\$000  
Exterior ..... 60\$000

Redacção, Administração e Officinas  
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

### VENDA AVULSA

Numero do dia ..... \$200  
atrazado ..... \$300

## Commissão Diretora do P. R. Catharinense

Convocada pelo seu presidente, sr. senador Pereira e Oliveira, reuniu-se hontem a Commissão E. do Partido R. Catharinense, tendo aquelle nosso representante no Senado assumido a presidencia e exposto aos demais membros o objectivo da reunião que era o de se resolver sobre a recepção do sr. governador Adolpho Konder por occasião do seu regresso do Rio.

O sr. deputado Acaacio Moreira propoz que a Commissão paralisasse de todas as homenagens, escoelhendo-se orador o sr. dr. Bulcão Vianna.

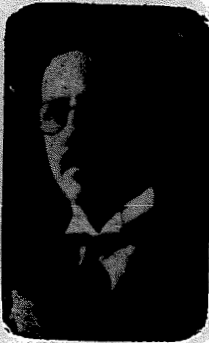
O sr. deputado federal Fulvio Aducci propoz que se nomeasse uma commissão que se entendesse com a popular já organizada, procedendo-se em harmonia nos festejos.

Para esse fim o sr. presidente nomeou os srs. deputado Fulvio Aducci, cel. Campes Junior e desembargador Antero de Assis.

Estiveram presentes á reunião os srs. drs. Bulcão Vianna, Fulvio Aducci, desembargador Antero de Assis, Henrique Fontes, Gustavo Silveira, Antonio Lehmkuhl, Acaacio Moreira, Lauro Linhares e Florencio Costa.

Todas as propostas apresentadas foram approvadas unanimemente.

## DR. HEITOR BLUM



Ao assumir o governo do Estado, o sr. dr. Adolpho Konder, com pleno conhecimento dos homens e das causas da terra, escolheu para auxiliar da sua administração o sr. dr. Heitor Blum.

Confiamos-lhe o cargo de secretario do Interior.

Foi uma escolha acertada que despertou vivas sympathias.

O sr. dr. Heitor Blum revelou, de logo, no exercicio das suas funcções, brilhantes qualidades de espirito e perfeita capacidade de trabalho.

Quando occorreu a vaga de superintendente deste municipio, esteve-se térrava um homem de pulso, de enérgica moral, de grande realizador, que pudesse conduzir o m. inabalável firmeza a administração municipal.

O sr. governador Adolpho Konder valeu-se com acerto do seu senso de selecção, encontrando a intelligencia que exigia tal posto.

Foi o dr. Heitor Blum indicado para o desempenho do cargo, no qual se tem havido com muita superioridade de vista, evidenciando a sua firmeza de direcção do municipio.

Em pouco tempo, o sr. tem cooperado com o seu esforço e com a sua dedicação para corresponder brilhantemente á confiança que os seus patrióticos depositam na sua accção de administrador bem intencionado.

A nossa capital deve-lhe já innumerous serviços que commoçem para o seu embelezamento.

Neste dia, que regista a passagem do anniversario natalicio do illustre superintendente municipal, é justo que lhe rendamos nestas linhas as nossas homenagens como justas seño as manifestações de apreço que lhe seño feitas.

ciente á lavoura e á peonaria nacionais.

Respondendo, o sr. cel. Simões Lopes tecer considerações sobre o acolhimento que lhe foi promptamente dispensado pelo governo e pelas autoridades dos municipios que visitou confessando-se muito penhorado.

Alludia ainda ao desenvolvimento do Estado e ás iniciativas do sr. governador Adolpho Konder, como ao trabalho devotado á s. sr. vice governador Walnor Ribeiro visando a grandeza orescente do Estado.

Agradecendo a gentileza da homenagem com que era distinguido elevou sua taça em honra do sr. vice governador e de sua exma. esposa.

Compare as listas de premios da *Empresa Catharinense de Sorvetes Limitada* com as comgens e veja onde estão as vantagens que lhes offerecemos.

## O governador Adolpho Konder no Rio

### Visita ás obras do caes do porto

Rio, 12. O governador Adolpho Konder, a convite da Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas, visitou hontem as obras do prolongamento do caes do porto.

Essa visita que foi seguida de um almoço, effectou-se, ás 11 horas da manhã e ella comparecendo, além do homenageado, o inspector de portos e costas engenheiro Hildebrando (tós, Henrique Lage, senador Cláudio Byma, dr. Alvaro Otton, Adriano Abreu, representando o ministro da Viação, Victor Konder e outras pessoas de destaque na administração, na industria e nas finanças.

A visita do governador catharinense começou precisamente no local, onde a Companhia de Construções Civis e Hydraulicas iniciou as obras.

Acompanhado dos engenheiros que lhe iam ministrando explicações sobre a natureza do serviço, da sua marcha e das difficuldades encontradas, o governador Adolpho Konder examinou todos os trabalhos executados, scientificando-se do valor da mão-de-obra, da origem de materia-prima empregada, de tudo emfim que occorreu para a construção do caes que, hoje, é incontestavelmente uma das mais brilhantes affirmações da engenharia brasileira.

O governador Adolpho Konder, teve opportunidade de bem observar a poderosa realização que tantos beneficios trará á cidade, quando estiver concluida.

Os largos retrocessos technicos, de que dispõe a Companhia, de cuja formação foram investidos grandes capitais, mereceram especial attenção do visitante que a cada passo, procurava saber o emprego deste ou daquele apparellho adoptado pela moderna construção hydraulica.

Em todo o percurso das obras o sr. governador mostrou-se sempre grande curiosidade que logo cedea lugar a expansões de admiração deante do empreendimento realizado.

Final, a visita foi dada por terminada.

Já se tinha percorrido toda a parte do caes construido pela Companhia de Construções Civis e Hydraulicas.

O governador Adolpho Konder, visivelmente satisfeito foi convidado então a passar para bordo de um dos navios da Companhia, onde a todos os convivas foi servido um lauto almoço.

As descer, falou o engenheiro Souza Leite que pronouciou um bello discurso, em que fez o historico da Companhia, de que é director e em que teve entusiasticas allusões ao lindo terramoto do governador.

Em seguida, falou o governador catharinense que começou dizendo que era grande a satisfação que sentiu ao visitar as obras do prolongamento do caes do Rio de Janeiro. Da lá voltara convencido da capacidade realizadora dos nossos homens.

Já se se fora o tempo, em que para se levar a effecto semelhante obra era necessario mandar buscar no estrangeiro technicos capazes.

E o orador, como cidadão e como administrador se rejubilava com o ver que no Brasil, uma empresa de capitães nacionaes, com technicos, mão de obra e materia prima, germinamente nossos, levava a effecto um empreendimento, cujo vulto poderá competir em aperfeiçoamento e resistencias com os chamados milagros da engenharia mundial.

O governador de Santa Catharina terminou o seu discurso fazendo votos pela prosperidade da Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas.

## Serviço radio--telegraphico

(Especial da A. Americana para a Republica)

### INTERIOR

ANDA O INCENDIO DO DEPO. SIO NAVAL

Um tipico

Rio, 12. O Garcia da Manhã publicou um tipico chamando a attenção do sr. ministro da Marinha para graves irregularidades no serviço de fornecimento de material, sem concorrência, para o Depósito Naval, que estava soffrendo agora rigorosa reorganização.

Rigoroso inquérito

Rio, 12. Terminado o serviço de bombores e restabelecida a calma no local do incendio, todavia as allusões se voltaram ás causas prováveis do sinistro.

A hypothesis de crime tomou fôramento.

O sr. ministro Pinto da Luz teve uma conferencia no seu gabinete, com o chefe de Polícia, combinando com elle a abertura de rigoroso inquérito.

Esteve também presente o quarto delegado auxiliar.

LLOYD GEORGE AGRADECE

Rio, 12. O sr. ministro Octavio Mangabeira recebeu do grande estadista inglés, Lloyd George, a seguinte carta:

Meu caro sr. ministro: Não posso deixar a bella terra do seu país, sem manifestar mais uma vez a v. exa. o meu profundo reconhecimento pela bondade com que foi tratado durante a minha curta estada no Brasil.

Parto extremamente sensibilizado pela honra que me conferiu o seu governo, considerando-me seu hospede, durante a minha visita.

O banquete de sabado á noite, me ficará gravado na memoria, não sómente pelo fômoso e eloquente discurso com que me saudou v. exa., como tambem pela destinação dos convivas, mas sobretudo pela amabilidade dos amphitryons, que dominou completamente qualquer difficuldade de linguagem.

Com profunda consideração pessoal e toda a gratidão pela acolhida que me foi dispensada, creia-me sempre sinceramente, etc.

## Dr. Carlos Corrêa



Entre os espiritos de iniciativa e de actividade que mais se destacam está, sem duvida, em primeira plana o do sr. dr. Carlos Corrêa.

Director de Hygiene, é notavel a eficiencia que deu ao departamento sob sua direcção, com persistencia que illustra uma coragem empreendedora, em beneficio da saúde publica.

Reformando-o e modernizando-o, ampliou-lhe o ambito de accção, attendendo com regularidade a todos os trabalhos que lhe estão confiados.

Médico estudioso, competente, não sabe tornarse perulário do tempo que se reserva ao lazer.

D'ahi surge a fascinante personalidade do artista, que nos tem dado a maravilha de esplendidos sonetos, a seguir o seu ideal de Beleza.

Assim o compreenderem com razão os nossos intellectuaes, chamando-o á vanguarda da Academia Catharinense de Letras, onde, varias vezes, tem mostrado o prestigio do seu mentalidade.

Pelas bellas qualidades que o tornam admirado, não lhe fallará, hoje, date do seu anniversario, os melhores e mais inequivocos testemunhos de seguro apreço e estima.

Cumprimentos pelo aniversario

O sr. ministro da Viação, Victor Konder, enviou ao sr. secretario do Interior, Cid Campos, o seguinte cartão de cumprimentos pelo aniversario: "Rio, 2 - 1-1928.

Ao prezado amigo dr. Cid Campos os meus melhores votos do anno novo e os meus desejos de plena prosperidade pessoal e administrativa.

Confie sempre no affectuoso apreço do contrarano ás ordens.—Victor Konder.

EXTERIOR

VOLTARAM AO TRABALHO Lisboa, 12. Retornaram ao serviço os chauffeurs que estavam em greve.

UM PARELHEIRO CELEBRE Londres, 12. Communicam de Epsom que morreu com 23 annos a famosa egreja "Signorietta", que se tornou celebre no turf mundial.

Signorinetta será enterrada no cemiterio de animas de corrida, na propriedade de Durdan, onde estão tambem enterrados tres outros notavees vencedores do derby.

MURILLO

## Governador Adolpho Konder

São convidados os amigos e admiradores do sr. dr. Adolpho Konder, governador do Estado, para uma reunião sabado, ás 15 horas, na Superintendencia Municipal, afim de se tratar da recepção a ser feita ao grande administrador catharinense na sua proxima chegada a esta capital.

## Anotações

O problema rodoviario

O problema rodoviario está vivamente preoccupando todos os que tem uma parcela de responsabilidade na administração publica do nosso paiz.

Ha, em todos os Estados, um anseio de desenvolver-se, cada vez mais, o sistema das nossas estradas de rodagem, facilitando e incrementando assim a nossa produção.

Haiz dolado das maiores possibilidades economicas, o Brasil ainda não pode atingir, no mais alto gráo de prosperidade, devido a deficiencia das suas vias de communicações.

Sem meios de transporte facil e barato, como desenvolver as nossas energias produtoras?

Precisamos de estradas que ponham em contacto os nucleos de produção com os mercados consumidores.

A nossa emancipação economica depende unica e exclusivamente da solução immediata do problema rodoviario.

Ben avisado tem ajudado o eminente sr. presidente de Washington Luis enfrentando-o com a inflexivel firmeza de sua patriótica orientação.

Desde o seu governo, em São Paulo, até a presidencia da Republica, o sr. Washington Luis tem pugnado pela construção das estradas de rodagem, prestando assim o mais inestimavel serviço ao nosso paiz.

O seu exemplo tem fructificado.

As construções de rodovias para automoveis em 1928 atingiram a mais de 40.000 contos.

Neste exercicio, o governo do União poderá dispendir até 18.000 contos para continuar a construção de estradas de rodagem.

No Estado de São Paulo, o orçamento para o serviço de estradas atinge a 18.890.500\$000.

O Estado de Minas applicará este anno 6.612.800\$000 com a construção de novs estradas.

Em todos os Estados, o grande problema está preoccupando seriamente os seus administradores.

MURILLO

## Homenagem ao sr. cel. Simões Lopes

O sr. vice-governador em exercicio Walnor Ribeiro, efferece, hontem, na sua residência, um jantar ao sr. coronel João Simões Lopes, delegado da Sociedade Nacional de Agricultura, e á sua exma. esposa.

Participaram dessa homenagem os srs. secretarios da Fazenda Henrique Fontes e do Interior Cid Campos; o sr. politico de ilha, coronel Campes Junior e o presidente da Associação Commercial, Florencio Costa, não tendo comparecido o sr. superintendente Heitor Blum, por se achar ausente.

Ao champagne o sr. vice-governador referindo-se á homenagem, disse que a fazia tendendo em muito preito ás qualidades das pessoas do sr. cel. Simões Lopes e exma. esposa, que souberam crear-se um verdadeiro culto de amizade no coração catharinense.

Homenageava sobretudo a acção patriótica da Sociedade Nacional de Agricultura, que na benevolencia orçada em prol da Confederação Rural Brasileira, qua tratá o resultado feliz de despertar o sentimento do interesse colectivo, que elle, orador, reptava do maior alcance possível no incremento da prosperidade do paiz.

Por isso, levantava a sua taça, não só brindando-o distincto to oão, como em honra ao devotado e visionario presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, dr. Hildebrando Simões Lopes, cuja accção nobre, desprendida e proficiente constituia um verdadeiro apoio effi-

# L A G E S

Fa-me não posso conter que não borde alguns comentários sobre a situação do município de Lages.

Conhecendo, por observação devida, a região serrana, bem posso avaliar quanto sacrifício se não gastou ali, por conseguir-se fixar um adiantamento que surpreende.

D'alí, evidentemente, o progresso marcante, que partiu de todos os esforços, para os quaes não havia difficuldades nem empecinamentos.

Ligado o município á Capital, dir-se-lhe que o seu destino seria dos mais faezes.

Puro engano. A cidade — rainha do planalto, — sem duvida, foi essa artéria um grande impulso.

Mas, para o interior, atravessando cochilhas e cauiladas, em todas as direções, — o «carrinho de mão» piso, com a tropilha a distender distancias, adormecida quase ao rythmo da canibala.

Lages transforma-se. E os claros serpentinos das estradas buscam os distritos, formando coisa como teia, através da ligação ao ponto central.

Já o fazendeiro conta mais rapido transito, de sorte que o seu producto não fica á mercê da demora, nem se amontoa nos depósitos.

A actual administração effectiva com o maximo interesse o seu excellento trabhallo.

Caracteriza-a o desejo firme de ampliar o systema de viação, pela necessidade de tonizar todas as suas fontes de economia, com um movimento propulsor que atinja affim um aperfeicamento notavel.

Sem duvida, a muitos, a criação de certos impostos e o aumento doutros resalta como providencia oppressora.

Em tal caso não ha percepção do motivo que a determina, nem senso reflectido que a julgue.

Cada administrador que age honestamente, com intelligencia empreendedora, tem a comprehensão meridiana das suas responsabilidades, em estrita união com o seu poder visionante.

Não se poderá, assim, estranhar que, transmudando a insensibilidade em força creadora, de immediata utilidade, evide reunir numerario maior que reverte para logo, sob uma applicação opportuna, em beneficios compensadores dos contribuintes.

Não me admiro que o sr. Caetano Costa, succedendo ao sr. Octavio Costa, num momento em que o governo do Estado se aborve na solução de problemas de vulto, esteja operando um trabalho de transformação valioso.

De resto, já o conheço, de ha tempo.

Combatido, ou não, sempre demonstrei espirito forte, tenaz, capacitando-se da sua finalidade.

Senhor do ambiente em que se fez prestigiado, appareceu, de longa data, como um esforço que se não poderia esmagar, por isso que aos homens de valor toca o dever de collaborar na mesma obra de engrandecimento colectivo.

Os postos que lhe foram confiados servem de confirmação ao aserto.

A frente da direcção do município, é o dynamizador de energias, com a facultade de previsão, em que vai muito do apêgo á sua terra.

Em toda a região serrana pratica-se, com intensidade, o evoluer da pecuária e o plantio de innumerables cereaes.

E, com ser industrialista, o superintendente de Lages adquiriu largos conhecimentos em acurado estudo, confrontando mestres, tirando conclusões, minha palavra: empregando medidas adaptaveis ao meio.

Depois, encelleirado esse cabedal, attraui-o a publicidade, e a sua penna ataca questões economicas, ministrou conselhos praticos, sem cansaco, por bem servir aos que se dedicavam á mesma actividade.

Ora, a sua actuação na gerencia dos negocios municipaes, abrange um circulo amplo, em que vai vencendo gallardamente as faltas verificadas.

Por isso mesmo, o município se torna mais prospero, com rendas augmentadas de exercicio a exercicio, facultando ao administrador a multiplicação de melhoramentos.

Já este djario publicou telegrammas a respeito que não deveriam circumscrever-se á concisa formula telegraphica.

Aqui fica, no apressado destas linhas a minha impressão, colhida de «vista» e nos despachos a que me refiro.

Está claro que não tracejei um epilunio, dado o rigor com que costumo expender o meu pensamento.

E que, não se póde negar, o governo estadual está cercado de administradores que lhe comprehendem os patrióticos intuitos.

E o sr. Caetano Costa, justica lhe seja, possae tacto guaidor, que muito o honra, dignificando a sua terra e os municipaes que mentoriza.

TITO CARVALHO

## Os nossos Portos

Como facilmente é de prever, causou a mais viva satisfação popular a noticia de que o governador dr. Adolpho Konder conseguiu diversos beneficios para a melhor apparellagem dos portos deste Estado. Conversando com o representante do O Paiz, o major José O'Donnell, conselheiro municipal e pessoa competente em assumptos economicos e financeiros, disse o seguinte, que transcrevo:

Como um sopro de vida nova nas forças economicas do Estado, foi aqui recebida á noticia dos esforços do governador dr. Adolpho Konder para a solução do problema portuario catarinense. Santa Catharina sofre em geral por assim dizer-se sui generis: sua riqueza empobrece-a. Com um littoral rendilhado por varios portos com que elle dotou a natureza, a pedirem unicamente ligeiros correctivos e complementos dependentes de pequeno esforço humano, o nosso Estado não tem um só porto apparellado, uma só barra franca e isso pela execução de obras as mais elementares. Santa Catharina não apresenta o problema de um porto a resolver-se, mas o de varios portos, cada qual com suas necessidades distinctas, cada qual com suas finalidades economicas perfeitamente definidas, desde São Francisco, ao norte, plethonizado na viação da industria extractiva da madeira e da lerva mate, até Laguna, ao sul, congestionada pelo desenvolvimento que teve a extractão da hulha negra.

Santa Catharina assiste ao atravessado de sua expansão economica e á atropelia de sua grande riqueza, pela incapacidade commercial de seus portos, deficiente e apparellados. Como esse problema é complexo não itruve até qnto quem corajosamente o enfrenta.

Agora, porem, que a energia realizadora do governador Adolpho Konder, inspirada numa visão real e verdadeira de que a necessidade de Santa Catharina é de portos e não de «um porto», pela finalidade economica que a propria natureza lhe fraciona, esboça-se para o nosso Estado o surto de nova era, que se tornará realidades si o governador Adolpho Konder obter, como tudo faz erer, o indispensavel apoio do esclarecido governo da União.

Dentre os grandes beneficios que trará a solução definitiva da questão portuaria, avulta o desenvolvimento a que attigirá a industria carbonifera, estiolada pela falta de um porto, no sul do Estado, e tecnica e economica mente appa relhado para attender ás exigencias da exportação do nosso carvão em larga escala. E a industria carbonifera não interessa a este ou aquelle Estado, ou região.

O trabalho do governador Adolpho Konder é de uma larga viação economica. De que serviram seus esforços em prol da viação terrestre si o desenvolvimento rodoviario do Estado viesse terminar em portos «inaccessiveis»? Seriam esforços meramente desperdicios, sem objectivo economico. O governador catarinense, porém, appospon-se do problema em toda sua extenção.

E si o mesmo lhe solucionado, Santa Catharina estará de parabens. (D'O Paiz, de 22-12-1927)

Dr. F. de P. Barata

Ribeiro

Horario do Consultorio. Das 9 ás 11 e das 15 ás 17 na Casa de Saude á rua José Veiga 2 telephone C. Saude 265. Repzid 108. Attende chamados para fóra.

Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catarinense de Sorteios Ltda., cobra 28500 de mensalidade e paga de facto 5:000\$000.

# Credito Mutuo Predial

Mais um premiad em Florianopolis

Rs. 3:750\$000

Armando Gevaerd, residente á rua Nova Trento n. 4.



Armando Farias, residente á rua Padre Miguelinho, n. 12 premiado

com rs. 3:725\$000

18 de Janeiro ! 18 de Janeiro !

3:775\$000 por 1\$000

Habilitem-se Inscrevam-se

## Gazeta Juridica

Jurisprudencia—Doutrina—Legislação

Renovação de instancia. O juiz pode ordenar a extincção.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de embargos civis da comarca de Lages, em que são embargantes Theodoro Barentine e outros e é embargada a dona Elizabeth Wastarp Werner.

O «accordam» de fls. 159 v, proferido a 16 de Outubro de 1925, não foi intimado a todos os interessados, como se vê das certidões de fls. 160.

A 23 de Março do anno corrente, isto é, 1 anno e 5 mezes depois de lavrado o dito «accordam», alguns interessados, allegando que só então delite tiveram sciencia, pediram vista dos autos para embargal-os.

Offerendos e processados os embargos na sessão, em que deviam ser julgados, compareceu o advogado da embargada e allegou que o feito ficara parado em cartorio por mais de seis mezes, pelo que não se podia dar-lhe andamento sem que, primeiro se renovasse a instancia.

Isto posto: Considerando que os autos estiveram, realmente, parados em cartorio por mais de 6 mezes.

Considerando que Ribas, apoiado em Moraes, ensina que o juiz pode determinar ex-officio a renovação de instancia (Consolidação das Leis do Processo Civil, nota ao art. 255, pag. 160).

A vista do exposto, «accordam» em Tribunal, preliminarmente mandar que se renove a presente instancia afim de que a embargada possa aduzir a defeza que, porventura, tiver.

Justas ajuizal. Florianopolis, 11 de outubro de 1927. Tavares Sobrinho, Presidente. Gustavo Piza, Relator designado para lavar o «accordam». Gomes Ramagem, Votendo.—Votei para que não se tomasse conhecimento dos embargos, porque foram processados sem que se renovasse a instancia. Erico Torres, Ayres Gama. Foi voto vence-

dor o do sr. dr. juiz de Direito da 1.ª Vara desta Capital e esteve presente ao julgamento o sr. des. Procurador Geral do Estado. G. Piza.

### BIBLIOGRAPHIA

Dr. Antonio de Paula—O Direito Policial.—prefacio do Dr. Pamphilo d'Assumpção.

O sr. dr. Antonio de Paula, illustre juiz de Direito da 2.ª vara criminal de Curitiba, acaba de dar á publicação um utilissimo trabalho juridico, que vem precedido dos mais encomiosos elogios.

Do Direito Policial é o titulo da obra que vem preencher uma sensivel lacuna na nossa literatura juridica, nauppriina em assumptos policiaes. Della disse o seu erudito prefacador, ser o melhor repositório de consulta para as autoridades e para os que tem de recorrer á acção policial.

O indice que segue, por si só, evidencia o valor e a grande utilidade do trabalho do illustre magistrado.

### INDICE ANALYTICO

PARTI PRIMIRA — Noções Geraes — Capitulo Unico Do Direito Policial § I Conceito; § II Policia; § III Divisão da Policia; § IV Organização no Brasil; § V No Distrito Federal; § VI Resumo historico.

### PARTI SEGUNDA

Da Policia Administrativa Capitulo Primeiro

Da Policia do Estado § VII Conceito; § VIII Policia do Estado interna; § IX Policia do Estado externa.

Capitulo Segundo Da Policia Civil

§ X Policia de Seguranca: a) Vigilancia e investigação; b) policia urbana; c) Vehiculos; d) Passaportes; e) Termo de bom viver; f) Direito de remissão; g) Direito de associação; h) Direito de culto; i) Direito de greve; k) Inspeção de nobres; l) Estatistica policial; m) Identificação policial; n) Casas da penhor; o)

Armas prohibidas; p) Servicos domesticos. § XI Policia de costumes; a) Embaguez; b) Mendicância; c) Prostituição; d) Jogos prohibidos; e) Diversões publicas; f) Policia de imprensa; § XII Policia de assistência; a) Assistência á infancia; b) Assistência aos indigentes; c) Assistência aos accidentados; § XIII Policia Sanitaria; a) Policia sanitaria maritima; b) Policia sanitaria terrestre.

### PARTI TERCEIRA

Da Policia Judiciaria: Capitulo Primeiro Da Policia Criminal § XIV Conceito; § XV In-

tervenção do Ministério Público; § XVI Exames complementares; a) Buscas e apprehensões; b) Inquirição policial; § XVII Formulário do inquirido; § XVIII Prisão a) Prisão em flagrante; b) Prisão por mandado; c) Prisão administrativa; d) Modo de executar; e) fiança.

### Capitulo Segundo

Da Policia Correccional § XVIII Conceito; § XIX Delictos policiaes; a) Loterias e rifas; b) Jogo e aposta; c) Casas de penhor; d) Armas prohibidas; e) Perigos communs; f) Sociedades secretas; g) Menguços e ubrios; h) Vadios e caponeiros; i) Infraccão de privilegios; j) Infraccão de termos de bom viver e de seguranca; § XX Processo dos delictos policiaes; § XXI Multas regulamtaes; a) Inscriptão de hospedes; b) Serviço de vehiculos; c) Infraccão do regulamento de penhoes; d) Serviço domestico; e) Repressão ao alcoolismo; f) Diversões publicas; g) Policia sanitaria.

### VACCINAS DE ROW

A Directoria de Hygiene do Estado fez ha tempos um pedido de remessa de vacinas contra a lepra de omissão do dr. Row.

Attendida, acaba de receber as referidas vacinas, comitidas pelo dr. Row, leprologo do Sanatory Hospital da Sanity de Bombaim, por intermedio do nosso conselheiro sr. dr. Made Herculio.

Deu-se a maior concorrência possível a essa conferencia que será feita pelo sr. coronel Simões Lopes, representante da Sociedade Nacional de Agricultura nos Estados do Sul, em missão especial de propaganda. Associação Commercial de Florianopolis.

## Convite

Devendo realizar-se no dia 13 do corrente, ás 8 horas da noite, nos salões do Club Concordia, uma conferencia sobre Agricultura e pecuaria, convidam-se a quem se interessar por esses ramos da nossa produção, a assistir tal conferencia.

Dede-se a maior concorrência possível a essa conferencia que será feita pelo sr. coronel Simões Lopes, representante da Sociedade Nacional de Agricultura nos Estados do Sul, em missão especial de propaganda.

Associação Commercial de Florianopolis.





OCIAS

NATALICIOS

Transcorreu, hoje, o aniversário da senhorinha Helena Garafolla, oanhada do sr. secretário do Interior Old Campos.

A distinta aniversariante, que é um dos ornamentos da sociedade elegante de Florianópolis, ver-se-á hoje, cercada das mais carinhosas provas de apreço das suas amiguinhas.

Decorre, hoje, o aniversário do sr. Alcides Tolentino, escrivão do juízo federal.

Aniversariante, hoje, a ex-mr. A. Elyete Brügemann, esposa do sr. Narbal Viegas, 1.ª oficial da Inspeção de Estuários da Rodagem.

Deflito, hoje, a data natalícia da ex-mr. sr. D. Gumercinda Calval Neves, esposa do sr. Ataliba Neves, chefe do escritório central da Companhia Trópico, Funchal e Luz.

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do sr. Gustavo Adolpho Henlein, chefe de seção do Departamento de Officiais do Exército.

Gustavo Henlein, que é muito estimado por todos quantos com ele trabalham, recebeu abundantes felicitações de seus amigos e colegas.

Fazem anos hoje a ex-mr. sr. d. Julieta Souza Cidade, esposa do sr. Adalberto Cidade, funcionário da secretaria do Governo do Estado; a senhorinha Zelma S. us; a senhorinha Edmunda Soma; a senhorinha Zilda, filha do sr. Jovencio Silva, professor da Escola de Artífices.

NOIVADOS

O sr. Laurindo Rosa contrahiu casamento com a senhorinha Jocelyna Cordeiro, filha do sr. José Cordeiro.

HABILITAÇÕES

No Cartório do Registro Civil desta comarca estão se habilitando para casar os sr. Geremio Manoel Sant'Anna, oficial inferior da Força Publica e a senhorinha Cecilia Solles da Silva, filha do sr. Manoel Esperidião da Silva e Honorio Natividade da Silveira e senhorinha Carlinda Mathias da Silva, filha do d. Luiza Domestilde da Silva.

HOSPEDES E VIAJANTES

Indio Costa. — Para o norte da Republica, seguiu ontem, o sr. Teófilo Catharinense, de Costa, desacompanhado do Theozou de Estádio.

Desembargador Medeiros Filho. — De sua viagem ao sul do Estado, onde fora em objecto do serviço, regressou ontem o sr. desembargador Medeiros Filho, chefe de Polícia.

S. s. que veio para terra em lancha especial, acompanhado do sr. 1.º tenente João Marinho, representante do sr. vice-governador em exercício, Walmor Ribeiro, foi recebido na ponte da Alameda pelas: sr. secretário do Interior Old Campos; Adolpho Silveira, pelo sr. secretário da Fazenda; cel. Manoel Pereira, delegado auxiliar, respondendo pelo expediente da Chefatura; diretor do Interior e Justiça, José Fernandes; capitão Virgílio Dias, pelo sr. cel. L. pos Vitor, comandante da Força Publica; major Alvaro Tolentino, delegado Abilio Moraes, funcionários da Polícia e varias outras pessoas.

Em companhia do sr. desembargador Medeiros Filho chegou o seu assistente 2.º tenente Apri-gio Silva.

Costano Decker. — Do sul do Estado, regressou ontem, o sr. Costano Decker, diretor de Terras, que foi recebido pelo representante do sr. vice-governador em exercício e autoridades.

Manoel Maia. — Regressou do norte do Estado, o sr. director do Posto Zoológico dr. Assis Brasil, Manoel Moreira Maia Junior.

J. J. Gomes. — Vindo de São Paulo soha-se nesta ospital com a ex-mr. familia, o sr. J. J. Gomes, funcionario do Banco do Brasil, que residia durante algum tempo em nosso meio, devendo seguir breve para Pelotas onde passará a residir.

Desembargador Ayres Gama. — Regressou do cidade de Iratyhy, o sr. desembargador Ayres Gama.

Padre Frederico Mante. — Do norte do Estado, regressou ontem, o rev. padre Frederico Mante, lente do Gymnasium Catharinense.

De sua viagem ao Rio de Janeiro, regressou ontem, no Carl Hoepcke, a senhorinha Leonor Livramento, funcionaria estadual.

Acompanhado de sua ex-mr. esposa, seguiu ontem, para o sul do Estado, o sr. Antonio Hulse.

Seguiu ontem, para o sul do Estado, o sr. Polydoro Amaral, proprietario do Café da Commerc, e que se foi acompanhado de sua ex-mr. familia.

Com destino á Imbituba seguiu ontem, no Max, o sr. professor Celso Billa.

Para o sul do Estado, seguiu ontem, o sr. Arthur Mambirini Filho.

Acompanhado de sua ex-mr. familia, seguiu amanhã, a passeio para Lages, o sr. Miguel Atherton, commerciante desta praça.

VISITAS

Recebeu ontem, a visita do sr. Eneur Reis, instructor do Patronato Ananópolis, que se soha nesta ospital em companhia de sua esposa.

NOTAS RELIGIOSAS

Realiza-se, hoje, ás 18 horas, na capella do Divino Espirito Santo, no Ayle de Orfãs, á Praça 17 de Novembro, a solenidade da recepção da fitas de Santa Theresinha do Menino Jesus.

FALLECIMENTOS

Falleceu, ontem, a menor Nair Catharina filha do sr. Ju-lião Francisco Taveres.

DIVERSÕES

Internacional. — Será exhibido hoje, em duas sessões o film em 8 actos Renda viciosa ou Dedição de uma esposa.

Sessão elegante. — A Empresa Cinematographica Victor Bush realiza hoje á noite, no Theatro Alvaro de Carvalho, a sua sessão elegante.

Consta do pr gramma o sensacional film Horizonte Sombrio, em 10 actos, distribuido pela Urania.

A sessão desta noite offerece todo o showbo.

Uma grande orquestra sbrilhanará a exhibição do film, executando trechos escolhidos.

ASSOCIAÇÃO HELLENICA DE S. CONSTANTINO

Convido os sr. socios para a eleição da nova directoria que se procederá domingo, 15 do corrente, ás 14 horas no sede desta Associação, á rua Conselheiro Maia n. 39.

O presidente André Atherton Florianópolis. 12-1 928

Missa



D. JOSEPHINA VINCENT BOITEUX 1.º Aniversario

Pelo repouso eterno de sua inolvidavel esposa, manda celebrar o almirate Henrique Boiteux uma missa na capella do Ayle de Orfãs no dia 14 do corrente, ás 7,30 da manhã. Pelo comparecimento de seus parentes e amigos a esse acto de religião se anticipa muito grato.

Governo do Estado

ACTOS DO GOVERNADOR

DECRETO N. 2

O doutor Walnor Ribeiro Branco, vice-governador no exercício do cargo de governador do Estado de Santa Catharina, no uso de suas attribuições e de accordo com o art. 3.º do decreto n. 34, de 2 de dezembro de 1927,

DECRETA:

Artigo unico. — Ficam approvados os estatutos do Instituto do Mate, com sede na cidade de Joinville, votados em assembléa geral da mesma assembléa em 20 de dezembro proximo findo.

Palacio do Governo em Florianópolis, 11 de janeiro de 1928. Walnor Ribeiro Henrique de Silva Fontes.

ESTATUTOS DO INSTITUTO DE MATE

(De accordo com a Lei n. 590, de 5 de outubro de 1927 e Decreto n. 54, de 2 de dezembro do mesmo anno, e approvedo por Decreto n. 2, de 11 de janeiro de 1928, do Governo do Estado).

CAPITULO 1.º

Do Instituto e seus fins

Art. 1.º — O Instituto do Mate tem por fim promover a defesa e a propaganda do Mate, dentro e fóra do paiz.

Art. 2.º — A sede do Instituto do Mate será a cidade de Joinville.

Art. 3.º — A defesa do mate consistirá em desenvolver e melhorar a sua produção, bem como se aperfeiçoar os processos de sua elaboração, standardizar tipos, preparo e acondicionamento, redução de tarifas ferroviárias e maritimas, impostos, etc. Para tal fim o Instituto auxiliará os Governos na execução das Leis existentes, podendo suggerir aos mesmos medidas que tendam a proteger o producto.

Art. 4.º — O Instituto sómente poderá intervir nos mercados, quanto á preços, entrada e saída do producto, no caso de crise aguda e assim mesmo sem ferir interesses contractuales.

Art. 5.º — O Instituto sómente intervirá quanto a tipos e marcas de herva mate no caso de recusa nos mercados consumidores desses mesmos tipos e marcas, com allegação fundamentada e á vista do laudo de Laboratorio de Exames que comprove adulteração do producto.

Art. 6.º — A intervenção do Instituto, nos termos do art. 4.º, só terá lugar quando solicitada por dois terços dos socios.

Art. 7.º — A propaganda do mate no paiz e fóra delle será feita pelo modo mais efficiente, quer por publicações, quer por meio de pessoa idonea para tal commisionada pelo Instituto.

Paraphratico unico. — A pessoa commisionada pelo Instituto para tal fim, além de precisar conhecer sufficientemente o assumpto, deverá fallar mais de um idioma, especialmente o do paiz onde se pretender fazer a propaganda.

Art. 8.º — Para a realização dos seus fins o Instituto disporá de uma sobretaxa por kilo de herva mate exportada, que será fixada pelo governo do Estado de accordo com a Directoria e que, arrecadada pelas exactorias estaduais, será entregue mensalmente ao Instituto. Essa arrecadação será depositada em conta corrente num dos Bancos da cidade para constituir os fundos sociaes destinados exclusivamente ao serviço de defesa e propaganda do mate, nos termos da Lei n. 590, de 5 de outubro de 1927 e do Decreto n. 54, de 3 de dezembro do mesmo anno.

Art. 9.º — O patrimonio do Instituto, constituido pela sobretaxa e bens que forem adquiridos será intangivel, e não terá outra applicação que a dos fins determinados nestes estatutos.

Art. 10.º — Cessando o motivo da existencia do Instituto, o Congresso do Estado resolverá sobre o destino a dar ao seu patrimonio.

Art. 11.º — O Instituto por si, e por meio dos seus associados, se constituirá um fiscal contra os falsificadores do producto, podendo denunciá-los ás autoridades competentes.

CAPITULO 2.º

Dos socios

Art. 12.º — São considerados socios do Instituto todos os exportadores de herva mate estabelecidos no Estado.

Art. 13.º — Cada socio deverá fornecer ao Instituto provas sufficientes de que a sua firma satisfaz ás exigencias da Lei.

Art. 14.º — Cada firma associada só terá direito a um voto.

Art. 15.º — Todo socio tem direito de votar e ser votado.

CAPITULO 3.º

Da Directoria

Art. 16.º — A Directoria do Instituto se comporá de sete membros, sendo um de nomeação do Governo do Estado, um escolhido pelo Instituto entre os produtores de herva mate e cinco tirados do commercio exportador, devendo tres destes residirem na sede do Instituto.

Paraphratico unico. — A Directoria será constituida por eleição em escrutinio secreto.

Art. 17.º — A Directoria, uma vez escolhida, procederá entre si á eleição por escrutinio secreto do presidente, secretario e thesoureiro.

Art. 18.º — O presidente, o secretario e o thesoureiro deverão ser escolhidos entre os socios residentes na sede do Instituto.

Art. 19.º — O mandato da Directoria tem a duração de um anno, contando elle a 15 de janeiro de cada anno.

Art. 20.º — A Directoria do Instituto se reunirá tantas vezes quantas forem necessarias e sómente deliberará com a presença de quatro dos seus membros pelo menos.

Art. 21.º — O Presidente nos seus impedimentos será substituido pelo thesoureiro e este, o secretario por socios designados pelo presidente.

Art. 22.º — Em caso de renuncia ou morte de qualquer dos directores eleitos, a vaga será preenchida por eleição nos termos dos artigos respectivos.

Art. 23.º — Com a Directoria será eleita tambem uma Commissão de Contas composta de tres membros.

Paraphratico unico. — Compete á Commissão de Contas examinar e dar parecer sobre as contas, balancetes e balancos apresentados pela Directoria.

CAPITULO 4.º

Do Presidente

Art. 24.º — Compete ao Presidente:

a) Representar o Instituto em juizo e fóra delle

b) assignar todo o expediente;

c) nomear os empregados e fixar-lhes os vencimentos, de accordo com a Directoria;

e) convocar e presidir ás reuniões da Directoria e das assembléas geraes;

e) assignar com o thesoureiro os cheques e outros documentos;

f) apresentar relatorios semestraes sobre os trabalhos da Directoria.

CAPITULO 5.º

Do Secretario

Art. 25.º — Compete ao Secretario:

a) Dirigir a Secretaria;

b) ter sob a sua guarda e em boa ordem o arquivo respectivo;

c) organizar um serviço de Estatística, expedindo mensalmente boletim da exportação geral;

d) organizar um dossier de informação confidencial;

e) organizar um cadastro de todo o commercio hervateiro;

f) organizar uma bibliotheca referente ao mate;

g) lavrar as actas das reuniões da Directoria e das assembléas geraes;

h) receber e transmitir informação ou suggestão concernente ao mate e ao seu commercio.

CAPITULO 6.º

Do Thesoureiro

Art. 26.º — Compete ao Thesoureiro:

a) Dirigir a escripturação geral do Instituto e acompanhar a arrecadação da sobretaxa, dando recibo das sommas que lhe foren entregues, depositando-as no Banco, em conta corrente;

b) assignar os cheques e outros documentos da Thesouraria e submettê-las á assignatura do Presidente;

c) apresentar balancete mensal e balanço semestral que serão publicados pela imprensa, devidamente assignados por elle proprio, pelo Presidente e pelo Secretario;

d) substituir o Presidente nos seus impedimentos.

CAPITULO 7.º

Das Assembléas Geraes

Art. 27.º — Haverá duas Assembléas Geraes Ordinarias, sendo uma na primeira quinzena de janeiro e outra na primeira quinzena de julho, para a leitura do relatório, prestação de contas e approvação do balanço.

Paraphratico unico. — Na Assembléa Geral Ordinaria de janeiro se procederá tambem á eleição da nova Directoria e Commissão de Contas.

Art. 28.º — Haverá ainda Assembléas Geraes Extraordinarias, podendo ellas ser convocadas ou a requerimento de seis socios pelo menos ou pela propria Directoria.

Art. 29.º — Nas Assembléas Geraes Extraordinarias sómente se tratará os assumptos constantes de sua convocação.

Art. 30.º — As Assembléas Geraes, quer ordinarias, quer extraordinarias, só poderão ser realizadas com a presença da metade dos socios e mais um.

Paraphratico unico. — Não haverá numero legal, a Directoria convocará uma segunda reunião que se realizará um dia após a primeira convocação com qualquer numero.

Art. 31.º — As Assembléas Geraes deverão ser convocadas com a antecedencia minima de quinze dias, publicando-se convite pela imprensa local.

Art. 32.º — O socio que não puder comparecer ás Assembléas Geraes, delegará poderes especiaes a outro socio do Instituto para representá-lo por procuração, podendo expressar o seu modo de pensar e de votar.

CAPITULO 8.º

Disposições geraes

Art. 33.º — Fica a Directoria autorizada a organizar o escriptorio do Instituto com o pessoal necessario á sua administração.

Art. 34.º — O Instituto, de accordo com os Governos da União e do Estado, installará, no porto de São Francisco e onde mais fór necessario, Laboratorios de Exames de herva mate para fins commerciaes, fornecendo esses Laboratorios o competente certificado. O Instituto pleiteará por intermedio dos poderes officiaes a validade do certificado fornecido pelos Laboratorios junto aos Governos dos paises importadores.

Art. 35.º — O representante do Governo do Estado junto á Directoria do Instituto terá função fiscalizadora e medidora.

Art. 36.º — Os Directores do Instituto não terão remuneração alguma por parte do Instituto.

Art. 37.º — O Instituto organizará um mostuario completo dos tipos e marcas de herva mate.

Art. 38.º — O Instituto expedirá a cada socio o respectivo diploma, sendo concedido o de fundador aos socios que concorreu para a fundação.

Art. 39.º — Nenhum documento da Thesouraria é valido, sem constar elle as assignaturas do Presidente e do Thesoureiro.

Art. 40.º — Os presentes estatutos ou qualquer dos seus dispositivos só poderão ser reformados ou alterados em Assembléa Geral Extraordinaria e especialmente convocada para tal fim.

Art. 41.º — Qualquer reforma ou alteração destes estatutos entrará em vigor um mez depois de sua approvação.

Art. 42.º — Logo que entrarem em vigor estes estatutos, a Directoria organizará o respectivo Regulamento Interno do Instituto.

Estes estatutos foram approvados em Assembléa Geral realizada no dia 20 de dezembro de 1927.

Joinville, 28 de dezembro de 1927.



## Caixa Auxiliar da Ponte Hercílio Luz Ltda.

Reconhecida de utilidade pública pela Lei n. 1.588, de 27 de Setembro de 1927

Approvada pelo Governo do Estado de Santa Catharina — Prestigiada e fiscalizada pelo mesmo Governo, conforme contracto firmado em 31 de Dezembro de 1926 na Procuradoria Fiscal do Estado  
 Approvada e fiscalizada pelo Governo Federal, conforme Carta Patente n. 6, de 7 de Janeiro de 1927

### EM BENEFICIO DA PONTE HERCÍLIO LUZ

Quando v. s. se resolver fazer sua inscrição em um club de sorteios, deverá previamente inquirir o seguinte:

- a) — Em quanto monta o fundo de reembolso que reza seu regulamento?
- b) — Em que está sendo e/le applicado ou empregado como garantia de lucros do contribuinte?
- c) — Porque as listas de premios não são publicadas com o nome dos contribuintes contemplados em sorteios?
- d) — Porque alteram o plano de sorteios, diminuindo o valor e o numero dos premios, em prejuizo dos prestamistas?
- e) — E' fiscalizada por dois Governos?
- f) — E' approvada por dois Governos?
- g) — E' prestigiada e amparada pelo Governo do Estado?
- h) — Tem contracto firmado com o Governo do Estado?
- i) — Auxilia o Governo na solvencia de sua divida?
- j) — E' RECONHECIDA DE UTILIDADE PUBLICA POR LEI ESPECIAL?

**Transferencia** — Si não satisfizerem esses requisitos imprescindíveis e necessários ao bom nome da CAIXA AUXILIAR ou na propria sede social, em Florianópolis, para transferir a sua caderneta para a CAIXA, que receberá v. s. o seguinte, por cada uma caderneta transferida:

- a) — um sorteio gratis!
- b) — sua nova caderneta será ainda sellada tantas vezes quantos 2\$500 tiverem sido pagos a outra sociedade, além de uma lembrança que receberá na sede social!

CAIXA AUXILIAR, em Florianópolis, 11 de novembro de 1927.

**Rildo Linhares**  
 Director-Gerente

## AO PUBLICO

Porto Alegre, 17 de fevereiro de 1927

Attesto por ser verdade e a bem dos que soltrem, que minha esposa soffria ha 6 annos aproximadamente de uma tosse que aos poucos o definheva, lançando mão de todos os xaropes preconizados para debellar laes molestias, sem resultados satisfactorios, até que, tendo conhecimento da existencia do CAPILARINA ALCATRUADA formulada pelo sr. dr. Antonio João da Silva, delle fez uso e hoje graças ao maravilhoso preparado, com o uso de um só viduo, achou-se radicalmente curada. O que por ser verdade, passo o presente, do qual o referido sr. dr. Silva poderá fazer o uso que entender.

Pedro Delagio Percuviano Paes,  
 Major reformado do Exercito.

José do Patrocínio, 40

## Instituto Commercial de Florianópolis

Estão abertas as matrículas para o Curso de Guarda-livros do Instituto Commercial de Florianópolis e da Escola de Soldados E. I. M. 255.

Todas as noites, na sede, rua Conselheiro Mafra 2.º Sobrado



FABRICANTES  
 COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA  
 S.A.O. BERNARDO (131000 DE SÃO PAULO)

# Carnaval DE 1928 Rodo e Rigoletto

## Rodo-Metallico



CIA. CHIMICA RHODIA BRASILEIRA  
 S. BERNARDO - EST. S. PAULO

Communico aos senhores negociantes desta capital e do Interior que acabo de firmar contracto com a Cia. Chimica Rhodia Brasileira de São Bernardo (Est. São Paulo) Fabricante dos afamados Lança-Perfumes Rodo e Rigoletto, para a venda exclusiva desse artigo carnavalesco nesse municipio e circunvizinhança. Essas duas marcas de Lança-Perfumes obedecem como sempre 30, 60 e 100 grammas.

Os precos e condições serão eguaes aas da fabrica e a mercadoria será devidamente examinada antes da entrega, afim de evitar reclamações, como quebras, toubos e ferrames etc. Para pedidos por atacado serão concedidas condições extra de accordo com as quantidades.

Os pedidos poderão ser feitos a Affonso H. Delambert Junior (Pitoco).  
 Florianópolis à Rua Trajano n. 4. Agencia de Lotões e Loteria. Nos Baixos do Magestic Hotel.

## Herva Marca Governador



Em lindas barruquinha lytographadas.

Beneficiada com pura folha de barbaçua.

Propria para CHIMARRON.

QUALIDADES SUPER EXTRA.

Acceptam-se pedidos de qualquer quantidade

OXILIO SICHERO & Cia.

Porto União

## Caixa Mercantil Rio Branco

27-Rua Felipe Schmidt-27

(Ao lado da igreja de São Francisco)

Carta Patente, n. 9

Inscreevi-vos neste tão util quanto conceituado Club de mercadorias por meio de sorteios, cuja contribuição é de 500 réis semanais.

Os nossos sorteios serão feitos todas as segundas feiras, às 3 horas da tarde, por meio de urnas e espheras, em a nossa filial à rua Felipe Schmidt, 27, sob a fiscalização do Governo Federal.

Distribuímos 11 premios semanais, por 500 réis, sendo 1 de 4.500\$000, 10 de 50\$000 e mais 25 remissões.

O nosso Fundo de Reembolso é garantido, pois depositamos no Banco do Brasil, nesta capital, de todo sorteio a quota destinada a este Fundo, à qual correrá juros em beneficio dos nossos prestamistas.

Custa Rs. 1\$500 uma caderneta já com um sorteio pago.

Os premios serão proporcionaes ao numero de socios quites.

O primeiro sorteio correrá no dia 23 de Janeiro proximo, seguindo-se depois todas as segundas-feiras.

**Inscreevi-vos! Inscreevi-vos!**

BARRETO, LIMA & CIA.

(Com sede em Aracajú---Sergipe)

## Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catharina

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Systema Luzzatti

Rua Tijuca n. 4 andar terreo

Endereço Telegraphico "BANCREPOLA"  
 FLORIANOPOLIS

Empréstimos e descontos

Faz toda e qualquer operação bancaria e empresa essencialmente aos agricultores.

Correspondentes em todos os municipios do Estado.

Accepta saques para qualquer parte do Brasil.

Os depositos feitos neste Banco giram só dentro

deste Estado

Conta Corrente Limitada 6%

Conta Corrente Aviso Previo 8%

PRAZO FIXO 10%

Amando Ferraz

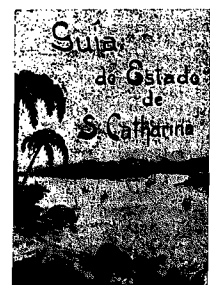
Florencio Th. da Costa

Des. João Pedro da Silva

## Guia do Estado de Santa Catharina

RECOMENDADO, EM CARTA-PREFACIO, POR S. EXA. O DR. VICTOR KONDER, DD. MINISTRO DA VIAÇÃO

Obra organizada esmerada e minuciosamente, contendo estudos e photographias, historicos e litterarios, sobre o Estado de Santa Catharina, em geral e sobre os municipios catharinenses de per se.



Accompanha um novo MAPPA DO ESTADO, escala de 1:1.000.000, PLANTAS e copias PHOTOGRAPHICAS, com aspectos de lindissimos recantos do Estado. DADOS ESTATISTICOS colhidos das fontes mais autorizadas.

Parte litteraria muito seleccionada. Collaboração dos mais notaveis scientistas, jornalistas e litteratos do Estado.

NO INDICADOR: Nomes e endereços das repartições e estabelecimentos commerciaes e industriaes de todo o Estado.

INFORMAÇÕES PARA VIAJANTES: tabelas das Estradas de Ferro, linhas maritimas e linhas de automoveis, etc.

A venda nas principais Livrarias

Preços:

I. e II. partes (2 volumes) com mappa do Estado 12\$000  
 PEDIDOS A CASA EDITORA LIVRARIA CENTRAL, FLORIANOPOLIS—CAIXA POSTAL 181



# Companhia Nacional de Navegação Costeira

## MOVIMENTO MARITIMO

### PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte		Para o Sul	
O paquete ITAIPAVA sahirá a 22 do corrente para: Itajahy São Francisco Paranaguá Santos Rio de Janeiro Ilhéos Bahia e Aracajú	O paquete ITAGIBA sahirá a 19 de corrente para: Paraguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victoria Bahia Maceió e Recife	O paquete ITASSUCE sahirá a 14 de corrente para: Rio Grande Pelotas e Porto Alegre	O paquete ITAPACY sahirá a 14 de corrente para: Imbituba Rio Grande e Pelotas

### AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a vespera da sahida dos paquetes. Attende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, á vista do atestado de vacina. Os vapores da linha de Aracajú — Itajahy sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo. Para'os paquetes que são obrigados a fundearem em Rationes, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente prohibido, qe mesmo levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiaes.

Para mais informações com o Agente

**J. SANTOS CARDOSO**

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

## Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rapido de passageiros e de cargas com os paquetes: **CARL HOEPCKE, RNNA e MAX**

### Sahidas mensaes de seus vapores do porto de Florianopolis

Linha FLORIANOPOLIS — RIO DE JANEIRO, escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos	Linha FFLIS. — PARANAGUA' escalando por Itajahy e S. Francisco	LINHA FLORIANOPOLIS — LAGUNA
Paquete <b>Carl Hoepcke</b> dia 1.º	<b>PAQUETE MAX</b> dias 6 e 20	<b>PAQUETE MAX</b> dias 2, 12, 17 e 27
Paquete <b>Anna</b> dia 8		
Paquete <b>Carl Hoepcke</b> dia 16		
Paquete <b>Anna</b> dia 23		
Sahidas ás 7 horas da manhã	Sahidas ás 22 horas	Sahidas ás 21 horas

### AVISO:

A EMPRESA científica aos interessados que se acha prohibida a venda de passagens a bordo de seus vapores. Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «RITA MARIA».

Para passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietarios

## HOEPCKE & CIA

Rua Conselheiro Mafra n° 28

### Hypplito Moreira

COMMERCIANTE  
Rua Itajopolis, Kílanetro 2º  
Deposito: Rua Independencia.  
Compra e vende lavoura, matto e productos colonias.  
Agente da Standard O.I.C. Of Brazil, produtora do sfama-do Korozone Jacaré e Gasolina Standard.  
Mafra, Santa Catharina Brasil

#### EDITAL

De accordo com o Regulamento em vigor faço publico aos interessados que durante o corrente mez se procede nesta Thesouraria á cobrança dos impostos de Vehiculos, Publicidade e Ambulantes.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 2 de Janeiro de 1928.

O Thesoureiro  
Calixtrato da Cunha

### ESCOLA NORMAL

#### Exames vagos

De ordem do Sr. Director desta Escola, faço publico aos interessados que se acha aberta a inscricção aos exames vagos do 1.º, 2.º e 3.º anno normal, inscricção essa que será encerrada a 18 de janeiro corrente. Começarão os exames no dia 20, conforme a tabella que será affixada nesta Secretaria. De accordo com o regulamento, é condição indispensavel aos candidatos serem professores provisórios em exercicio ou terem já alguns daqueles exames.

Secretaria da Escola Normal, Florianopolis, 2 de janeiro de 1928.

O Secretario  
João Bittencourt Machado

VENDE SE um grapo de couro: duas poltronas e um divan, com assento de moles.

A tratar á rua Frei Caneca 88

### GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, e nos termos do Regulamento expedido pela Resolução n. 191, de 26 de Julho de 1919, faço publico para conhecimento dos interessados que em virtude de não ter a Municipalidade encontrado pessoa que se encarregasse do serviço de apanhia de cães a solta e em abandono, seria de ora em diante extinctos todos os cães encontrados vagando na via publica, sem que a seu dono assista o direito de qualquer reclamação. Portanto, todos os Srs. proprietarios da cães de estimação ou vicia, deverão conserval-os presos em seus quintaes ou chacaras, a fim de evitar a penalidade acima referida.

Superintendencia Municipal de Florianopolis, 3 de Janeiro de 1928.

O fiscal geral,  
Nabor Julião de Oliveira

### MARMORARIA GUMES

— de —  
MARIA DOMINGUES  
LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO EM MARMORE

Mausoleos, Lapidos, Cruzes, Anjos, etc.

Tem pessoal para o serviço de ornatos.

Abre-se qualquer tipo de letra.

O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor.

Residencia e officinas, rua Conselheiro Mafra n.º 150.

S. Catharina—Florianopolis—Brasil.

### GOVERNO MUNICIPAL

Prorogação de prazo para a pintura e caiação da frente dos predios.

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos interessados, que o prazo de 60 dias para a pintura e caiação da frente dos predios, a que se refere o edital de 18 de Outubro ultimo, fica, pelo presente, prorogado por mais 60 dias, devendo, portanto, todos os srs. proprietarios tratarem da limpeza da fachada de seus ditos predios.

Superintendencia Municipal de Florianopolis, 17 de Dezembro de 1927.

O Fiscal Geral,  
Nabor Julião de Oliveira,

## Loteria do Estado

— DE —

### Santa Catharina

Distribue 75% em premios

DE 13 JANEIRO DE 1928 n.º 15 BORNES

### 62 Extracção Plano ZZ

15 000 bilhetes a 11\$000 163 000\$000  
menos 25 por cento 41 250\$000

75 por cento em premios 123 750\$000

#### PREMIOS

1 premio de	50 000\$000
1	5 000\$000
2	3 000\$000
3	3 000\$000
4	3 000\$000
5	1 000\$000
10	500\$000
15	200\$000
24	100\$000
845	30\$000
900 premios 2 U. A. dos primeiros premios e 30%	27 000\$000

1 800 premios no total de R\$ 123 750\$000

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem seis mezes da data da extracção

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: Angelo La Porta & Cia

Administracção—Praça 15 de Novembro

**Florianopolis**

## INTERNACIONAL CINEMA

DUAS GRANDIOSAS SESSOES

As 7 30 e ds 9 horas

A Empresa Simas focalisará hoje em duas sessões, o lindo film em 8 actos, cujo desempenho está a cargo dos artistas Warner Baxter, Grace Diamond, Ruby Miller e outros intitulado:

**Renda Ruinosa**

—OU—  
**Dedicacção de uma Esposa**

### EMPRESA SIMAS

Hoje, sexta-feira, 13 de janeiro de 1928

Um trabalho da Diamond Programme que tem merecido os maiores elogios.

PREÇOS—19000

MUITO BREVE

**Sem amor não se passa**

BREVEMENTE

Virginia Valli e Lou Cha-ney em

**SOB O DOMINIO DO PALCO**